



# Boletim CRF-PA

CRF-PA 2026 - N. 03

**Cetamina na adolescência: Riscos  
ao cérebro e à função motora**

Páginas 8 e 9

**Segurança medicamentosa como  
estratégia de qualidade assistencial  
em hospital de Belém**

Páginas 10 e 11

**MULHERES NA  
CIÊNCIA**

**Protagonismo que  
transforma a pesquisa**

Páginas 6 e 7

# Conselho Regional de Farmácia do Pará

## Diretoria (2026 - 2027)

Presidente: Dra. Carolina Heitmann Mares Azevedo Ribeiro

Vice-Presidente: Dra. Jorgete Carneiro Chaves

Secretário-Geral: Dr. Juarez de Souza

Tesoureira: Dra. Andrea Sarmiento Figueiredo Torres

## Conselheiros Regionais:

Dra. Andrea Sarmiento Figueiredo Torres (2024 – 2027)

Dra. Brenda Caroline de Lima Batista (2026 – 2029)

Dra. Carolina Heitmann Mares Azevedo Ribeiro (2026 – 2029)

Dra. Daniele Abrahão Ferreira (2023 – 2026)

Dr. Edgard Fernando de Miranda Pereira Neto (2024 – 2027)

Dra. Jorgete Carneiro Chaves (2026 – 2029)

Dr. Juarez de Souza (2024 – 2027)

Dr. Luiz Walter Carvalho de Souza (2026 – 2029)

Dra. Maria das Graças Carvalho Almeida (2024 – 2027)

Dr. Rodrigo Teixeira Santiago (2024 – 2027)

Dra. Úrsula Ghassan El Awar (2024 – 2027)

## Conselheiro Federal:

Dr. Walter da Silva Jorge João (2024 – 2027)

## Conselheiro Federal Suplente:

Dr. Pedro Chaves da Silva Júnior (2024 – 2027)

## Ascom CRF-PA

ascom@crfpa.org.br

## Reportagem

Talita Luz - Jornalista | DRT 0003350/PA

## Projeto Gráfico e Diagramação

Isadora Cardoso - Designer | Publicitária

Guilherme Natan - Estagiário de Publicidade e Propaganda

## Edição e Revisão

Talita Luz - DRT 0003350/PA

Profa. Dra. Carolina Heitmann Mares Azevedo Ribeiro

## Impressão / On-line

CRF-PA: Janeiro, Fevereiro e Março de 2026

## Nossos canais:

Site: [www.crfpara.org.br](http://www.crfpara.org.br)

E-mail: [ascom@crfpa.org.br](mailto:ascom@crfpa.org.br)

Instagram: @crfpara

Facebook: Conselho Regional de Farmácia do Pará

# SUMÁRIO

- 5 Mensagem da Diretoria
- 6 **Matéria Especial**  
Mulheres na ciência
- 8 **Matéria**  
Cetamina na adolescência riscos ao cérebro e à função motora
- 10 **Reportagem**  
Segurança medicamentosa como estratégia de qualidade assistencial em hospital de Belém
- 12 **Matéria**  
CRF-PA presente na luta pelo Piso Já
- 14 **Entrevista**  
Cuidado farmacêutico, humanização e inovação no acompanhamento de pacientes
- 16 **Realizações CRF-PA**  
2025/2026
- 18 **CRF pelo Pará**  
Entregas de Carteiras e CRF na mídia
- 20 **Representações CRF-PA**  
Outorgas de grau e Encontro de diretores em Brasília
- 21 **Novo produto de comunicação do CRF-PA**



- 8 **Matéria**  
Cetamina na adolescência riscos ao cérebro e à função motora

Começar um novo ano é, sempre, um convite à reflexão, e claro, também é à continuidade de tudo aquilo que nos move.

**É** com esse sentimento que apresentamos a terceira edição do Boletim CRF-PA, sendo a primeira de 2026. Uma edição que reafirma o nosso compromisso com a informação de qualidade, com a ciência, com a valorização da profissão farmacêutica e, sobretudo, com as pessoas que constroem essa história todos os dias.

Abrimos esta edição com um destaque que nos inspira: o protagonismo feminino na ciência. Em “Mulheres na Ciência: protagonismo que transforma a pesquisa”, celebramos trajetórias que rompem barreiras e mostram, na prática, a força transformadora do conhecimento aliado à determinação.

Seguimos com um tema que exige atenção e responsabilidade: o uso da cetamina na adolescência. A reportagem traz um olhar técnico e necessário sobre os riscos ao cérebro e aos movimentos, reforçando o papel essencial da informação na prevenção e no cuidado.

Ainda no campo da prática profissional, destacamos a segurança medicamentosa em um hospital de Belém, evidenciando como protocolos, organização e atuação farmacêutica fazem diferença real na vida dos pacientes.

Nesta edição, também trazemos uma entrevista no formato ping pong que traduz exatamente o que acreditamos: o cuidado farmacêutico como prática humanizada, inovadora e cada vez mais presente. A implementação da “MedBag”, por exemplo, mostra como soluções simples e inteligentes podem transformar a adesão ao tratamento e a rotina dos pacientes em casa.

E porque memória e reconhecimento também constroem identidade, revisitamos momentos importantes como a solenidade do Dia do Farmacêutico de 2025, além de registrar ações que já marcaram este início de 2026, como a Ação Mulher, que neste ano, levou saúde e bem estar para as colegas farmacêuticas da capital e dos interiores.

Mais do que informar, esta revista é um espaço de conexão, responsabilidade e, acima de tudo, com propósito de disseminar conteúdo de qualidade através de experiências exitosas.

Boa leitura a todos.

Talita Luz

Editora do Boletim CRF-PA

Jornalista Responsável



**O**lá, colegas farmacêuticos,  
Começamos o ano de 2026 com mudanças na diretoria do CRF-PA. Agora fazem parte do nosso time o Dr. Juarez de Souza e a Dra. Andrea Sarmento, que são responsáveis pelas pastas da secretaria e tesouraria da autarquia, respectivamente.

Juntos vamos continuar escrevendo uma história de sucesso no conselho. História essa que, em pouco tempo, já está sendo marcada por muitas mudanças, organização, superação, respeito e muita ética.

É com muita alegria que anunciamos esta terceira edição da revista Boletim CRF-PA, onde comemoramos o dia nacional e estadual (no Pará) dos farmacêuticos e o dia internacional da mulher, mostrando a força da mulher farmacêutica na sociedade e principalmente na ciência. Também temos uma luta muito importante a ganhar: o Piso salarial dos farmacêuticos no Brasil. Estamos juntos com o Conselho Federal de Farmácia (CFF) nessa batalha, e com a certeza de que vamos conseguir, pois diariamente orientamos, cuidamos e somos os profissionais de saúde mais acessíveis da população.

Vamos juntos fazer uma farmácia ainda mais gigante não só no país, mas aqui no estado do Pará. Não esqueçam: Juntos somos mais fortes!

Um forte abraço a todos!

**Presidente:** Dra. Carolina Heitmann  
**Vice-Presidente:** Dra. Jorgete Carneiro  
**Secretário-Geral:** Dr. Juarez de Souza  
**Tesoureira:** Dra. Andrea Sarmento

# MULHERES NA CIÊNCIA

Protagonismo que tranforma a pesquisa

■ Talita Luz

**Em uma estrutura social historicamente construída pelo patriarcado, no início, as mulheres não tinham voz, nem muito menos reconhecimento.**

Ainda assim, nomes como Marie Curie desafiaram o seu tempo. Física e química polonesa naturalizada francesa, foi pioneira nos estudos sobre radioatividade, tornando-se a primeira mulher a receber um Prêmio Nobel e a única pessoa a conquistar a premiação em duas áreas científicas diferentes: Física (1903) e Química (1911). A grandiosidade de suas pesquisas levaram à descoberta dos elementos polônio e rádio, contribuindo de forma decisiva para o avanço da ciência, da física nuclear e para o desenvolvimento de tratamentos médicos, especialmente no tratamento de câncer com isótopos radioativos.

1903  
1911



1946  
1950



Outra referência é Rosalind Franklin, química britânica que teve papel fundamental na descoberta da estrutura do DNA. Entre 1946 à 1950, por meio de imagens de difração de raios X, especialmente a famosa "Foto 51", ela forneceu evidências essenciais para compreender o formato de dupla hélice da molécula. O seu trabalho foi decisivo para o avanço da biologia molecular, embora o reconhecimento tenha se consolidado de forma mais ampla apenas após sua morte.

Essas mulheres simbolizam a coragem e a competência feminina em meio às barreiras e aos tabus de sua época.

## AS CIENTISTAS DO BRASIL

Em 1919, no início do século XX, a bióloga brasileira Bertha Lutz, foi uma das pioneiras na pesquisa científica do Brasil. Ela desenvolveu estudos, principalmente na área de zoologia, com foco em anfíbios, além de ter contribuído para a catalogação e classificação de espécies da fauna brasileira, fortalecendo a pesquisa científica no país, em uma época em que a presença feminina nos laboratórios era extremamente rara. Além da ciência, outro destaque para Bertha, é que ela teve papel decisivo na organização institucional da ciência no Brasil e na defesa da participação feminina nos espaços acadêmicos, abrindo caminhos para as futuras gerações de pesquisadores.

1919



1980



Na farmácia, em plena década de 1980, Tania Cremonini de Araújo-Jorge, que é uma farmacêutica bioquímica e pesquisadora brasileira vinculada à Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), iniciou suas pesquisas na área de doença de Chagas, parasitologia e saúde pública, além de atuar fortemente na integração entre ciência, educação e sociedade. Ao longo de sua carreira, ela também se destacou na gestão científica e na defesa da valorização da pesquisa no Brasil. Hoje, ela é referência na farmácia brasileira na contribuição para o desenvolvimento de conhecimento, diagnóstico e estratégias voltadas ao enfrentamento de doenças negligenciadas.

Recentemente, outro destaque feminino na ciência é da bióloga brasileira Tatiana Coelho de Sampaio, responsável pela descoberta da polilaminina, que é uma molécula experimental voltada à regeneração de neurônios em casos de lesão medular. Seus estudos indicam que a substância pode estimular a reconexão neural e auxiliar na recuperação de movimentos. No início deste ano de 2026, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) autorizou o início da fase 1 de testes clínicos para avaliar a segurança do tratamento. Essa pesquisa é considerada um dos avanços mais promissores da medicina regenerativa no Brasil, mesmo que ainda esteja em fase experimental. A descoberta é um sopro de esperança para as pessoas com paralisia e para aquelas que não possuem mobilidade.

2026



## ELA FAZ CIÊNCIA NO PARÁ

E não é só na área da saúde que as mulheres se destacam através de suas pesquisas. No coração da Amazônia, com destaque especial para a farmácia, ressaltamos a trajetória inspiradora da Prof.<sup>a</sup> Dra. Carolina Heitmann Mares Azevedo Ribeiro, farmacêutica e professora universitária no Pará, cuja atuação se destaca tanto na ciência, na educação e na luta pela classe farmacêutica.

Integrante do corpo docente da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Pará (UFPA), com Mestrado na Universidade de São Paulo (USP) e Doutorado em Farmácia por uma das melhores universidades do mundo, Johns Hopkins University, Carolina é Professora Associada da Universidade Federal do Pará (UFPA), coordena o Programa de Pós-Graduação em Assistência Farmacêutica (PPGAF), formando novos pesquisadores e fortalecendo a produção científica na região. Já como coordenadora do Laboratório de Hematologia Básica e Clínica, sua expertise abrange Hematologia, Bioquímica Clínica, Oncologia e Farmácia Clínica, consolidando seu papel como cientista dedicada à pesquisa, orientação e desenvolvimento da ciência farmacêutica.

Para ela, a ciência transforma realidades, e as farmacêuticas têm um papel fundamental nesse processo. “Nosso compromisso é fortalecer a pesquisa, valorizar o conhecimento produzido na Amazônia e incentivar cada vez mais mulheres a ocuparem espaços de liderança na sociedade, na saúde e na ciência”, afirma Carolina.

Além da ciência, Carolina Heitmann exerce um papel de liderança histórica como a primeira mulher eleita presidente do Conselho Regional de Farmácia do Pará (CRF-PA), conquistando o cargo por eleições diretas em 2024, onde formou, também, a primeira diretoria composta somente por mulheres, e se reelegendo como presidente, com louvor, em 2026.

“A Farmácia é uma profissão gigante, com mais de 140 áreas de atuação. Como presidente do CRF-PA, tenho orgulho de dizer que, dos mais de 13 mil farmacêuticos no Pará, a maioria são mulheres. É fundamental que cada vez mais essas mulheres ocupem espaços na ciência e na política, fortalecendo políticas públicas de saúde que transformam a vida da população”, explica.

Mulheres na ciência mostram que força, conhecimento, coragem e liderança transformam não só laboratórios e pesquisas, mas podem mudar cada vez a sociedade, abrindo caminhos para um futuro mais justo, inclusivo e inovador.

É fundamental  
que cada vez mais  
mulheres ocupem  
espaços na ciência  
e na política.

Prof.<sup>a</sup> Dra. Carolina Heitmann



# CETAMINA NA ADOLESCÊNCIA:

## RISCOS AO CÉREBRO E À FUNÇÃO MOTORA

**Pesquisa revela impactos do uso excessivo do medicamento na adolescência sobre funções motoras e equilíbrio neuroquímico**

**F**ruto de uma dissertação de mestrado desenvolvida no Programa de Pós-Graduação da Faculdade de Farmácia da Universidade Federal do Pará (UFPA), a farmacêutica e pesquisadora mestra Marta Eduarda Oliveira Barbosa, integra a equipe do artigo científico intitulado “Abuso de cetamina na adolescência causa déficits motores associados a desequilíbrio monoaminérgico e estresse oxidativo cerebral”. O estudo foi liderado pela pesquisadora Natália Harumi Kobayashi, sob orientação da Prof<sup>a</sup>. Dra. Cristiane Maia, e traz evidências sobre os impactos do uso abusivo da substância durante a fase da adolescência, especialmente no que diz respeito a alterações motoras e desequilíbrios neuroquímicos.

O estudo surgiu através de análises feitas em um contexto do aumento do consumo recreativo de cetamina entre os adolescentes, especialmente em festas e raves, onde a substância muitas vezes é percebida de forma equivocada como “segura”. “Infelizmente existe uma percepção equivocada de que a cetamina é uma droga recreativa de baixo risco, mas nossos dados mostraram que mesmo exposições curtas podem gerar impactos importantes negativos no cérebro em desenvolvimento”, afirma Marta.

Ainda segundo a pesquisadora, embora o fármaco seja um anestésico amplamente utilizado na prática clínica, principalmente em Unidades de Terapias Intensivas (UTIs), procedimentos cirúrgicos, sedação e até, mesmo sob rigoroso controle médico, em tratamento de depressão recorrente, o uso fora do ambiente hospitalar pode trazer riscos significativos. Ela conta o porquê da análise feita em especial a esse público. “A adolescência é um período de intensa maturação cerebral. Regiões relacionadas à tomada de decisões, controle de impulsos, processamento emocional e coordenação motora ainda estão em desenvolvimento. Como as redes neurais ainda estão em reorganização e refinamento sináptico, o cérebro torna-se mais suscetível a distúrbios, como o uso de drogas psicoativas, o que pode gerar consequências mais duradouras”, explica ela.

### Mecanismo de ação e modelo experimental

A cetamina atua como antagonista não competitivo do receptor NMDA (N-metil-D-aspartato), que é um receptor ionotrópico fundamental no sistema nervoso central, essencial para processos como aprendizado, memória e plasticidade sináptica. Marta conta que o estudo foi realizado em modelo experimental animal, seguindo rigorosamente as normas éticas e com aprovação do Comitê de Ética no Uso de Animais. A pesquisa simulou um padrão de uso recreativo de “final de semana”, com administração da substância por três dias consecutivos e avaliação 24 horas após a última dose. “Identificamos alterações neuroquímicas como redução significativa dos níveis de dopamina, noradrenalina e serotonina, que são neurotransmissores fundamentais para regulação do humor, motivação, comportamento emocional e função motora, como cerebelo, córtex motor e estriado”, aponta ela. Além disso, observou-se no estudo que esse perfil encontrado apresenta semelhanças com as mesmas alterações observadas na Doença de Parkinson, especialmente no que se refere à redução de dopamina.



## CONTRIBUIÇÕES CIENTÍFICAS E PAPEL SOCIAL

A fase da adolescência é cercada de influências pela sociedade ou meio em que vivem, podendo ser influências tanto positivas, quanto negativas. Por isso, a Prof<sup>a</sup>. Ma. Marta afirma que a pesquisa traz, além das evidências científicas, contribuições na construção de políticas públicas voltadas à prevenção do uso de drogas na fase da adolescência. “Analisamos que, mesmo durante um curto período de exposição, foi possível identificar alterações motoras e neuroquímicas relevantes. Precisamos levar esses dados para escolas, famílias e gestores públicos, para que a prevenção seja baseada em evidências científicas”, conclui Marta Eduarda.

Os próximos passos da pesquisa envolvem estudos adicionais, que já estão em andamento, para avaliar se esses efeitos podem persistir em semanas, meses ou a longo prazo, avaliando se as sequelas podem chegar na vida adulta ou até mesmo na fase senil. Além disso, a pesquisa pretende aprofundar a análise dos mecanismos moleculares envolvidos, com foco especial nos processos de neuroinflamação, estresse oxidativo e possíveis alterações na plasticidade sináptica, que é a capacidade de sinapses alterarem-se conforme os estímulos (uso ou desuso) que recebem, podendo se fortalecer ou enfraquecer.

### SOBRE A DISSERTAÇÃO:

“ABUSO DE CETAMINA NA ADOLESCÊNCIA CAUSA DÉFICITS MOTORES ASSOCIADOS A DESEQUILÍBRIO MONOAMINÉRGICO E ESTRESSE OXIDATIVO CEREBRAL”, FOI APRESENTADO POR NATÁLIA HARUMI KOBAYASHI, NO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FARMACÊUTICAS (PPGCF), DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA), EM 2025, COM ORIENTAÇÃO DA PROF<sup>a</sup> DRA. CRISTIANE DO SOCORRO FERRAZ MAÍÁ.

PUBLICADO EM: REVISTA NEUROTOXICOLOGY (FATOR DE IMPACTO: 3.9). DOI: 10.1016/J.NEURO.2025.103316  
DISPONÍVEL EM: <https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0161813X25001226>

Disponível em:



# SEGURANÇA MEDICAMENTOSA COMO ESTRATÉGIA DE QUALIDADE ASSISTENCIAL EM HOSPITAL DE BELÉM

**Projeto implantou estratégias de gestão e monitoramento para fortalecer a segurança do paciente e o uso racional de medicamentos no ambiente hospitalar.**



**Thais Castro de Oliveira**

Farmacêutica, com graduação pela Universidade Federal do Pará, mestrado profissional em Assistência Farmacêutica e especializações nas áreas de Farmácia Clínica, Farmácia Hospitalar, Gestão em Saúde, Gestão da Qualidade e Segurança do Paciente. Atua na Vigilância Sanitária estadual, exercendo a função de Coordenadora da Divisão de Serviços, com experiência consolidada em gestão pública, regulação sanitária, assistência farmacêutica, farmacovigilância, avaliação de tecnologias em saúde e participação em comissões hospitalares. Desenvolve atividades voltadas ao fortalecimento das políticas públicas assistenciais e à promoção da segurança do paciente, incluindo atuação técnica e organizacional em eventos de grande porte.

■ Talita Luz

A segurança no uso de medicamentos é um dos pilares fundamentais da assistência em saúde. Com esse foco, a farmacêutica paraense Professora Mestra Thais Castro de Oliveira desenvolveu a pesquisa intitulada “Segurança no uso de medicamentos: implantação de ações de melhoria em um hospital em Belém, Pará, Amazônia”, que foi apresentada como dissertação do seu mestrado pelo Programa de Pós-Graduação em Assistência Farmacêutica (PPGAF), da Universidade Federal do Pará (UFPA).

O estudo foi realizado em um hospital filantrópico localizado em Belém, que atende majoritariamente pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) e possui alta demanda assistencial. Segundo a pesquisadora, a escolha do tema surgiu a partir da identificação de fragilidades reais na cadeia medicamentosa hospitalar, como ausência de padronização formal de processos, barreiras de segurança pouco estruturadas e erros na notificação de eventos adversos relacionados a medicamentos. “As vulnerabilidades estavam associadas a falhas de processo, como subnotificação, inconsistências na rastreabilidade, manejo inadequado de multidoses e ausência de barreiras específicas para Medicamentos de Alta Vigilância, que são aqueles que apresentam maior risco de causar danos graves ao paciente em caso de erro”, explica.

## ESTRATÉGIAS: IMPLANTAÇÃO DE PROTOCOLOS E BARREIRAS DE SEGURANÇA

Para enfrentar esses desafios, o estudo adotou a metodologia de pesquisa-ação, que permitiu intervir diretamente na realidade institucional, enquanto analisa os resultados das mudanças implementadas. Entre as principais estratégias adotadas, destacou-se a elaboração e implantação de um protocolo institucional voltado à segurança na prescrição, dispensação e administração de medicamentos, alinhado às diretrizes do Programa Nacional de Segurança do Paciente.

**SEGURANÇA NA PRESCRIÇÃO, NO USO E NA ADMINISTRAÇÃO DE MEDICAMENTOS**

**Antes de administrar qualquer medicamento verifique:**

- ✔ Paciente certo
- ✔ Medicamento certo
- ✔ Hora certa
- ✔ Via certa
- ✔ Dose certa
- ✔ Forma farmacêutica certa
- ✔ Orientação certa ao paciente
- ✔ Registro certo da administração
- ✔ Resposta certa (eficácia e eventos adversos)

- 1 Todos os medicamentos considerados de alta vigilância são rotulados e/ou identificados com a cor vermelha.
- 2 Os medicamentos de alta vigilância estão armazenados e segregados dos demais e seu local de armazenamento é identificado.
- 3 Faça dupla checagem na dispensação, no preparo e na administração.

**MEDICAMENTO DE ALTA VIGILÂNCIA SÃO AQUILES ASSOCIADOS AUMENTADO NÚMERO DE EVENTOS ADVERSOS GRAVES**

**RECOMENDAÇÕES DE CONSERVAÇÃO E VALIDADE DE MEDICAMENTOS MULTIDOSOS APÓS ABERTURA DA EMBALAGEM ORIGINAL**

Em recipientes multidosos (frascos, garrafas, soluções orais, etc.) apresentando sobre a conservação e a validade após abertura é de maior a qualidade e segurança dos medicamentos administrados. Vários fatores farmacológicos e produtos físicos produzidos no decorrer do uso e devem ser considerados, ocorrendo em risco a segurança.

PRINCÍPIO	TEMPERATURA DE ARMAZENAMENTO	VALIDADE APÓS ABERTURA
INSULINA	Ambiente	30 DIAS
INSULINA	Ambiente	30 DIAS
INSULINA HUMANA C/INSULINA	Ambiente	30 DIAS
INSULINA HUMANA C/INSULINA	Ambiente	30 DIAS
INSULINA HUMANA C/INSULINA	Ambiente	30 DIAS
INSULINA HUMANA C/INSULINA	REFRIGERAÇÃO	42 DIAS
INSULINA HUMANA C/INSULINA	REFRIGERAÇÃO	42 DIAS
INSULINA HUMANA C/INSULINA	Ambiente	30 DIAS
INSULINA HUMANA C/INSULINA	REFRIGERAÇÃO	42 DIAS

**SOLUÇÕES**

PRINCÍPIO	TEMPERATURA DE ARMAZENAMENTO	VALIDADE APÓS ABERTURA
INSULINA HUMANA C/INSULINA	Ambiente	48 DIAS
INSULINA HUMANA C/INSULINA	Ambiente	48 DIAS
INSULINA HUMANA C/INSULINA	Ambiente	48 DIAS
INSULINA HUMANA C/INSULINA	Ambiente	48 DIAS

As soluções deverão ser identifi cadas com etiqueta contendo dados de identificação do medicamento, observe o aspecto do medicamento. Caso que visualizar e não perceber alguma mudança na aparência, sempre obter a potência utilizado: insulina, com original.

FORMULÁRIO 001 - 001 - VALIDADE DE MULTIDOSOS APÓS ABERTURA

Também foram desenvolvidos Procedimentos Operacionais Padrão para medicamentos de alta vigilância, com definição de barreiras de segurança, critérios de armazenamento, identificação diferenciada e dupla checagem em etapas críticas. Além disso, foi criado um protocolo para o uso e controle de medicamentos multidoses, fortalecendo a rastreabilidade e a estabilidade desses produtos durante o período de utilização. Nesse processo, o farmacêutico atuou como eixo estruturante da segurança, identificando fragilidades, estruturando protocolos institucionais e padronizando fluxos assistenciais. Também coordenou a capacitação multiprofissional, apoiou a implantação de indicadores de monitoramento e promoveu a integração entre a farmácia, a equipe assistencial e o Núcleo de Segurança do Paciente.

A farmacêutica Thais conta que foram criadas ações para conscientizar e explicar sobre esses procedimentos. “Foram implantados indicadores de monitoramento para acompanhar a adesão aos processos e identificar oportunidades de melhoria contínua. Além disso, fizemos capacitação da equipe multiprofissional, que foi uma etapa essencial, por meio de workshop institucional e treinamentos direcionados”, enfatiza.

Ainda segundo a pesquisadora, esse foi o diferencial do projeto: a participação de profissionais de diferentes áreas, incluindo farmácia, enfermagem, medicina, técnicos de enfermagem, recepcionistas, psicólogos e outros colaboradores assistenciais e administrativos. “A segurança medicamentosa não depende de uma única categoria profissional, afinal, ela envolve várias etapas que vão da prescrição, dispensação, preparo, administração, registro, comunicação e notificação. Envolver todos os atores nesse processo só fortalece a corresponsabilização e consolida a cultura institucional de segurança do paciente”, afirma ela.

## AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS E REPLICAÇÃO

Os resultados do projeto foram avaliados por meio da aplicação de instrumentos estruturados aos colaboradores, análise quantitativa das fragilidades identificadas e monitoramento de indicadores relacionados a erros em prescrição e dispensação de medicamentos.

De acordo com a pesquisadora, as ações implantadas demonstraram sustentabilidade, uma vez que foram institucionalizadas e incorporadas às rotinas da organização, com previsão de atualização periódica e continuidade do monitoramento por parte da equipe local.

Outro ponto destacado pela pesquisa é o potencial de replicação do modelo implantado. “Como as estratégias foram baseadas nas diretrizes do Programa Nacional de Segurança do Paciente e em normativas da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), o modelo pode ser adaptável a hospitais de qualquer porte e contextos com recursos limitados”, ressalta Thais.

## PRÓXIMOS PASSOS E EXPANSÃO DA ABORDAGEM EM NÍVEL ESTADUAL

Atualmente, a farmacêutica não atua mais na instituição onde o projeto foi desenvolvido. No entanto, as ações implantadas permanecem em funcionamento e continuam sendo atualizadas pela equipe local. Hoje, a Ma. Thais integra a Vigilância Sanitária Estadual, atuando no Núcleo Estadual de Segurança do Paciente e no Núcleo Estadual de Gestão e Estratégia em Segurança do Paciente, vinculados ao Gabinete do Secretário de Saúde. E a pesquisa não ficou apenas no hospital. “O foco agora é ampliar a abordagem de forma transversal, fortalecendo a integração entre a vigilância sanitária e os núcleos hospitalares de segurança do paciente, promovendo a padronização de processos seguros no uso de medicamentos nos diferentes níveis de atenção, incentivando a cultura de notificação e análise de incidentes e apoiando a implantação de barreiras de segurança em âmbito estadual. O uso seguro de medicamentos é responsabilidade de todos”, conclui ela. ■

## SOBRE A DISSERTAÇÃO:

SOBRE A DISSERTAÇÃO: “SEGURANÇA NO USO DE MEDICAMENTOS: IMPLANTAÇÃO DE AÇÕES DE MELHORIA EM UM HOSPITAL EM BELÉM, PARÁ, AMAZÔNIA”, FOI APRESENTADO PELA MA. THAIS CASTRO DE OLIVEIRA, NO MESTRADO PROFISSIONAL PELO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA (PPGAF), DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA), COM ORIENTAÇÃO DA PROF. DRª. VALERIA REGINA CAVALCANTE DOS SANTOS.

PUBLICADO EM:  
Revista Caderno Pedagógico  
<https://ojs.studiespublicacoes.com.br/ojs/index.php/cadped/article/view/17571>

Disponível em:



## CRF-PA PRESENTE NA LUTA

## PISO JÁ



■ Talita Luz

No dia 26 de março de 2026, a diretoria do Conselho Regional de Farmácia do Pará (CRF-PA) esteve na Câmara dos Deputados, em Brasília, atuando diretamente na articulação política pelo avanço do Projeto de Lei nº 1559/2021, que institui o piso salarial nacional dos farmacêuticos.

Representando o CRF-PA, participaram a presidente, Dra. Carolina Heitmann; a vice-presidente, Dra. Jorgete Carneiro; o secretário-geral, Dr. Juarez de Souza; e a diretora tesoureira, Dra. Andrea Sarmento. O Dr. Pedro Júnior, conselheiro federal suplente pelo Pará, também integrou a comitiva.

A mobilização contou com a presença do Conselho Federal de Farmácia (CFF), representado pelo presidente, Dr. Walter Jorge João, além de diretorias de Conselhos Regionais de todo o país e influenciadores farmacêuticos, ampliando a visibilidade da pauta e fortalecendo o engajamento da categoria em nível nacional.

Durante a agenda, os representantes estiveram em gabinetes parlamentares defendendo a valorização profissional. A diretoria do CRF-PA visitou os deputados federais paraenses Henderson Pinto (MDB) e Júnior Ferrari (PSD), reforçando a importância da aprovação do piso salarial, especialmente para os profissionais do estado do Pará.

A mobilização faz parte de uma grande campanha nacional iniciada pelo CFF no Dia Nacional do Farmacêutico, celebrado em 20 de janeiro, considerada a maior já realizada pela categoria. A iniciativa busca impulsionar a aprovação do PL 1559/2021, que estabelece critérios mais justos de remuneração e representa um marco no reconhecimento e valorização da profissão farmacêutica no Brasil. Como estratégia, a campanha prevê alcançar mais de 500 mil votos favoráveis na enquete pública, que está disponível no portal da Câmara dos Deputados.

A ferramenta é essencial para demonstrar aos parlamentares a força e a união dos farmacêuticos que são os profissionais de saúde mais acessíveis e presentes no dia a dia da população, atuando em farmácias, no Sistema Único de Saúde (SUS), hospitais, laboratórios, na indústria e em diversas áreas estratégicas. Seu papel é fundamental na promoção do uso seguro de medicamentos e na orientação da população.

A aprovação do piso salarial vai além da remuneração: representa dignidade, reconhecimento e fortalecimento da profissão em todo o país. O momento é decisivo, especialmente com a proximidade da análise do projeto na Comissão de Finanças e Tributação (CFT) da Câmara dos Deputados.

O CRF-PA reafirma seu compromisso por melhores condições de trabalho e valorização dos farmacêuticos paraenses e brasileiros. Nossa luta não para. Com união, ética e respeito, seguimos avançando por uma conquista histórica para a profissão. ■

# JUNTOS SOMOS MAIS FORTES!

Participe da enquete e fortaleça essa mobilização:



TRABALH

Disponível em:





**Roseane Porfírio**  
Farmacêutica-Bioquímica, pelo Centro Universitário do Pará (CESUPA); Mestre em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários pela Universidade Federal do Pará (UFPA); Especialista em Citologia Clínica pelo Centro Universitário do Pará (CESUPA); Especialista Gestão da Assistência Farmacêutica pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Especialista em Farmácia Hospitalar e Clínica pelo Centro Universitário Internacional de Curitiba (UNINTER); e Especialista Qualidade em Saúde e Segurança do Paciente pela Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ), uma cooperação BRASIL/PORTUGAL.



## CUIDADO FARMACÊUTICO, HUMANIZAÇÃO E INOVAÇÃO NO ACOMPANHAMENTO DE PACIENTES

■ Talita Luz

A farmacêutica-bioquímica e mestra Roseane Porfírio, atua no consultório farmacêutico do ambulatório da Fundação Hospital de Clínicas Gaspar Vianna (FHCGV), em Belém. Ao Boletim CRF-PA, ela fala sobre a importância do cuidado farmacêutico, os desafios da adesão ao tratamento e a implementação da “MedBag”, que tem como objetivo promover maior autonomia, segurança e adesão ao tratamento, especialmente entre pacientes com doenças crônicas, como cardiopatias e nefropatias. A ferramenta consiste em uma bolsa organizadora em que os medicamentos são separados por horários e de acordo com a rotina de cada paciente, facilitando o uso correto em casa.

**Boletim CRF-PA:** O que motivou a implantação desse serviço farmacêutico no hospital?

**Ma. Roseane:** A adesão à farmacoterapia era um dos grandes desafios da assistência médica destinada aos pacientes atendidos no Serviço de Ambulatório Médico (SAM) da Fundação Pública Hospital de Clínicas Gaspar Vianna. Isso dificultava a efetividade dos tratamentos e a melhoria do quadro clínico dos pacientes. Para minimizar esse problema, em abril de 2024, a chefia do Serviço de Farmácia (SEFAR/FHCGV) sensibilizou a Gerência à qual está subordinada (GETH) quanto à necessidade de disponibilizar um consultório farmacêutico no SAM, com o objetivo de realizar ações voltadas à prática do cuidado farmacêutico. Em 08 de junho de 2024, com uma nova estrutura, o SAM foi inaugurado. Entre os meses de julho e agosto iniciou-se a etapa de estruturação da sala destinada ao consultório farmacêutico, bem como a elaboração da documentação para registro da prática do cuidado farmacêutico, conforme recomenda a Resolução do Conselho Federal de Farmácia (CFF) nº 585 e nº 586, de 29 de agosto de 2013. Ainda no mês de agosto foi implementado o cuidado farmacêutico ambulatorial, permitindo um acompanhamento farmacoterapêutico personalizado aos pacientes, com estratégias voltadas à promoção da adesão. Assim, as consultas farmacêuticas passaram a ser agendadas, realizadas e faturadas, conforme registros do SIASUS e da Ficha de Atendimento Ambulatorial da FHCGV.

**Boletim CRF-PA:**

Quais tipos de pacientes são atendidos por esse serviço?

**Ma. Roseane:** Para ser atendido no consultório farmacêutico do SAM da FHCGV, o paciente precisa atender a pelo menos um dos seguintes critérios: pacientes encaminhados pelos médicos do ambulatório ou que buscam o consultório por demanda espontânea e fazem uso de polifarmácia, considerada como o uso de pelo menos cinco medicamentos diferentes. Também são atendidos pacientes com problemas de adesão à farmacoterapia, geralmente encaminhados pelos médicos; pacientes cardiopatas encaminhados pelo programa de pré-operatório de cirurgia cardiovascular eletiva; pacientes cardiopatas em pós-operatório cardíaco imediato encaminhados pelo serviço de farmácia clínica hospitalar; pacientes encaminhados pelo ambulatório de pneumologia para orientação sobre uso de dispositivos inalatórios; e pacientes com processos de medicamentos do Componente Especializado da Assistência Farmacêutica (CEAF), encaminhados pelos médicos ou por demanda espontânea.

**Boletim CRF-PA:** Quais são as principais dificuldades enfrentadas pelos pacientes para seguir o tratamento medicamentoso?

**Ma. Roseane:** A adesão ao tratamento medicamentoso é um desafio complexo, envolvendo fatores comportamentais, econômicos e também a própria complexidade da prescrição. Estudos indicam que menos de 60% dos pacientes com diabetes e menos de 40% dos hipertensos seguem corretamente as orientações médicas, evidenciando uma baixa adesão ao tratamento.

Entre as principais dificuldades observadas estão o esquecimento, a rotina de tratamento desorganizada, o medo ou a experiência de efeitos adversos, a complexidade do tratamento, barreiras econômicas e falta de recursos financeiros, além do desconhecimento sobre a doença e a real necessidade do tratamento medicamentoso. Também é comum a dificuldade de acesso ou o desconhecimento sobre a possibilidade de obter medicamentos gratuitamente.



#### Boletim CRF-PA:

Como funciona o acompanhamento farmacêutico no ambulatório?

**Ma. Roseane:** Antes do atendimento farmacêutico existe uma etapa prévia muito importante, que é o preenchimento da Ficha de Atendimento Ambulatorial (FAA) no balcão do ambulatório. Por meio dessa ficha, assinada pelo paciente e pelo farmacêutico, é possível registrar e cobrar a consulta farmacêutica, o que também gera receita para a instituição. Após o registro da FAA no sistema informatizado, o farmacêutico pode acessar o prontuário do paciente, obter informações clínicas e registrar a evolução do atendimento. A consulta farmacêutica segue o método SOAP e é estruturada em etapas que incluem acolhimento do paciente, anamnese, avaliação dos dados coletados, identificação de problemas relacionados à farmacoterapia, elaboração do plano de cuidado, orientações sobre uso de medicamentos e tecnologias não farmacológicas, encaminhamentos quando necessários, entrega do quadro de organização individualizada da farmacoterapia e, em alguns casos, da MedBag. Também são realizadas orientações sobre armazenamento adequado dos medicamentos, importância da adesão ao tratamento, riscos da suspensão da farmacoterapia sem orientação médica, horários de administração, descarte correto e mudanças no estilo de vida. Ao final, é feito o registro no prontuário eletrônico e definido o intervalo para retorno.

**Boletim CRF-PA:** Quanto tempo dura, em média, esse atendimento?

**Ma. Roseane:** Com a estruturação do processo de atendimento no consultório farmacêutico, atualmente a consulta de admissão dura em torno de 60 minutos, enquanto a consulta de retorno dura, em média, 40 minutos. Considerando que a FHCGV atende pacientes de todos os 144 municípios do estado do Pará e que muitos não têm condições financeiras de retornar presencialmente com frequência, os pacientes também recebem um número de WhatsApp para contato com o farmacêutico por meio de mensagens de texto.

#### Boletim CRF-PA:

Como surgiu a ideia de criar a “MedBag” no hospital?

**Ma. Roseane:** A ideia surgiu logo no segundo mês de implementação do cuidado farmacêutico ambulatorial, quando se percebeu que muitos pacientes tinham dificuldades para aderir ao tratamento por diferentes motivos, como esquecimento, rotina de tratamento desorganizada ou dificuldade de compreender o uso correto dos medicamentos, muitas vezes devido à complexidade da farmacoterapia. Inicialmente foi utilizado o mesmo material empregado para confecção das fitas de identificação de pacientes internados na FHCGV. O modelo da bolsa foi idealizado e, naquele momento, mais uma vez a chefia do SEFAR abraçou a ideia, investiu recursos próprios e autorizou a confecção das bolsas.

**Boletim CRF-PA:** O que exatamente é a “MedBag” e como ela funciona na prática?

**Ma. Roseane:** A “MedBag” é uma bolsa utilizada para organizar e guardar os medicamentos do paciente. Nela, o farmacêutico personaliza e individualiza o tratamento, organizando os medicamentos conforme a prescrição médica e a rotina do paciente. A bolsa contém pictogramas coloridos, etiquetas identificadoras e horários de tomada dos medicamentos, facilitando a compreensão e o uso correto da farmacoterapia.

**Boletim CRF-PA:** Quais resultados já foram observados após a implantação dessa ferramenta?

**Ma. Roseane:** Após 30 dias de uso da “MedBag”, o paciente retorna para uma consulta farmacêutica e responde a um questionário de avaliação composto por sete perguntas sobre sua experiência com a tecnologia. Os resultados mostram que todos os pacientes tiveram excelente adaptação ao uso da “MedBag”, considerada uma ferramenta de fácil utilização. A maioria relatou mudanças significativas na forma de utilizar os medicamentos e afirmou seguir corretamente as orientações acordadas na consulta farmacêutica. Muitos também perceberam melhora em sua condição de saúde em decorrência do uso correto da farmacoterapia. Foi observado que, com a “MedBag”, o paciente assume maior protagonismo no tratamento, sente-se mais empoderado e capaz de gerenciar sua farmacoterapia. Todos os participantes afirmaram que recomendariam o uso da tecnologia para outras pessoas.

**Boletim CRF-PA:** Pacientes com dificuldade de leitura também conseguem utilizar a “MedBag”?

**Ma. Roseane:** Sim. Alguns pacientes atendidos são analfabetos funcionais, por isso são utilizados pictogramas coloridos que facilitam a identificação do turno de tomada dos medicamentos. Essa estratégia permite que o paciente compreenda melhor a organização da farmacoterapia e consiga administrar seus medicamentos com mais autonomia. Dessa forma, a “MedBag” contribui para o empoderamento do paciente e para o gerenciamento adequado do tratamento.

**Boletim CRF-PA:** Qual é a importância da atuação clínica do farmacêutico dentro desse tipo de serviço hospitalar?

**Ma. Roseane:** A adesão à terapia medicamentosa é determinante para a efetividade do tratamento de diversas condições clínicas e envolve um processo dinâmico de corresponsabilidade entre paciente e profissionais de saúde. A não adesão à farmacoterapia deve ser entendida como um problema de saúde pública, pois esses pacientes ficam mais vulneráveis ao agravamento de suas condições de saúde, a complicações evitáveis, hospitalizações recorrentes, recuperação clínica mais lenta e, em casos mais graves, até ao risco de morte. Nesse contexto, o cuidado farmacêutico implantado no SAM por meio do consultório farmacêutico representa uma estratégia importante para enfrentar esse desafio. A consulta farmacêutica, o acompanhamento farmacoterapêutico e as ações de educação em saúde contribuem para ampliar o entendimento do paciente sobre o uso correto dos medicamentos, promovendo maior autonomia, uso seguro da farmacoterapia e melhores resultados clínicos. ■

# REALIZAÇÕES CRF-PA



SOLENIIDADE DO FARMACÊUTICO 2025



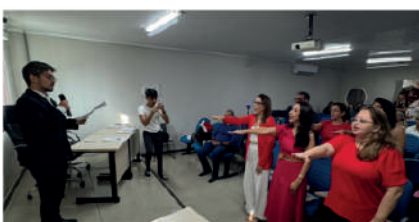
SOLENIIDADE DO FARMACÊUTICO 2025



SOLENIIDADE DO FARMACÊUTICO 2025



SOLENIIDADE DO FARMACÊUTICO 2025



POSSE DA NOVA DIRETORIA E CONSELHEIROS 2026/2027



POSSE DA NOVA DIRETORIA E CONSELHEIROS 2026/2027



POSSE DA NOVA DIRETORIA E CONSELHEIROS 2026/2027



CAFÉ DOS FARMACÊUTICOS SEDE



CAFÉ DOS FARMACÊUTICOS CASTANHAL



CAFÉ DOS FARMACÊUTICOS MARABÁ



CAFÉ DOS FARMACÊUTICOS SANTARÉM



CAFÉ DOS FARMACÊUTICOS REDENÇÃO



CONEXÃO FARMA XINGUARÁ



CURSO COM DR. LUIZ WALTER EM ALTAMIRA



1º ENCONTRO DOS GRUPOS TÉCNICOS DE TRABALHO DO CRF-PA

# ÇÃO MULHER 2026



**BELÉM**



**BELÉM**



**MARABÁ**



**SANTARÉM**



**CASTANHAL**



**REDENÇÃO**

# ESQUENTA CONEXÃO FARMA - BELÉM



## CRF PELO PARÁ / SECRETARIA IN LOCO



TUCURUÍ



ITAITUBA



ABAETETUBA

O CRF-PA está levando, mensalmente, serviços de **secretaria in loco** aos municípios que não possuem seccional próxima, facilitando o acesso e aproximando o Conselho dos farmacêuticos em todo o Pará.

## ENTREGA DE CARTEIRAS



SANTARÉM



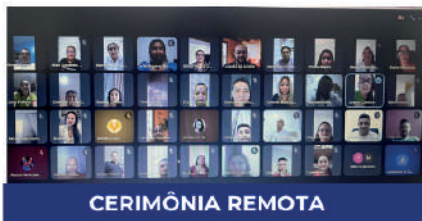
MARABÁ



BELÉM



CERIMÔNIA REMOTA



CERIMÔNIA REMOTA



BELÉM

## CRF-PA NA MÍDIA



ENTREVISTA TV TAPAJÓS



ENTREVISTA TV NORTE SBT PARÁ



ENTREVISTA TV NORTE SBT PARÁ

## CRF-PA NA MÍDIA



CRF-PA E MPPA ANANINDEUA ASSINAM TERMO DE AJUSTAMENTO DE CONDUTA (TAC)

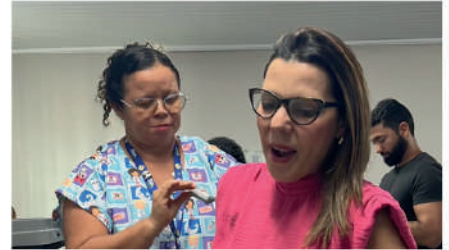
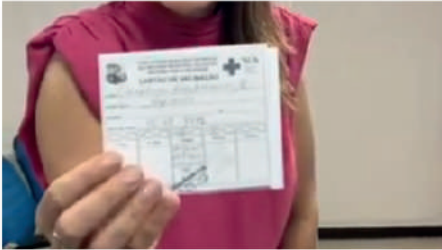


POSSE DO CRF-PA CRF-PA NA SUPLÊNCIA NO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITAITUBA

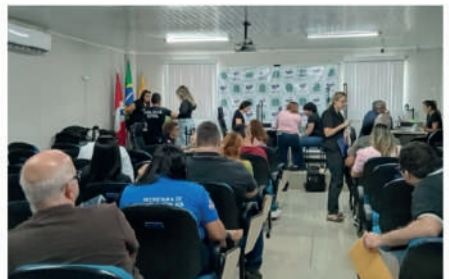


CRF-PA CONQUISTA CADEIRA E SUPLÊNCIA NO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ITAITUBA

AÇÃO DE VACINAÇÃO DO CRF-PA



AÇÃO DE EMISSÃO DE CARTEIRA DE IDENTIDADE



CRF-PA CONHECE CONSULTÓRIO FARMACÊUTICO DO SERVIÇO DE AMBULATÓRIO MÉDICO DO HCGV



Dra. **Roseane Porfírio** e Dra. **Carolina Heitmann**, presidente do CRF-PA, no primeiro consultório farmacêutico em hospital público do Pará, no Hospital de Clínicas Gaspar Vianna

**OUTORGAS DE GRAU EM FARMÁCIA**



FACULDADE COSMOPOLITA



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ (UFPA)



UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA (UNAMA BELÉM)



ESCOLA SUPERIOR MADRE CELESTE (ESMAC)



UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA (UNAMA ANANINDEUA)



FACULDADE ESTÁCIO CASTANHAL



CENTRO UNIVERSITÁRIO DA AMAZÔNIA UNIESAMAZ



UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ (UFOPA)



FACULDADE ESTÁCIO BELÉM

**CRF-PA EM BRASÍLIA - REUNIÃO GERAL DOS DIRETORES**



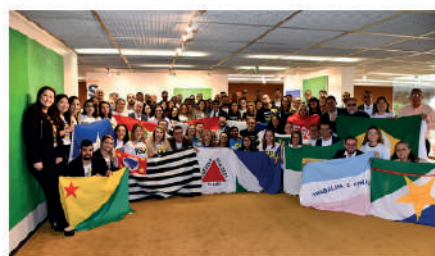
CAMPAHA PISO JÁ



CAMPAHA PISO JÁ



CAMPAHA PISO JÁ



CAMPAHA PISO JÁ



CAMPAHA PISO JÁ



CAMPAHA PISO JÁ



REUNIÃO DOS DIRETORES DOS CRF'S



REUNIÃO DOS DIRETORES DOS CRF'S



COMENDA DO MÉRITO FARMACÊUTICO



#### CONSELHEIRA DO CRF-PA RECEBE COMENDA DO MÉRITO FARMACÊUTICO

No dia 27 de março, o Conselho Federal de Farmácia (CFF) homenageou, em Brasília, 27 profissionais que se destacaram em seus estados no ano de 2025, com a Comenda do Mérito Farmacêutico, que é a maior honraria da categoria.

A cerimônia reuniu autoridades, profissionais da área e convidados, em um momento de celebração e reconhecimento.

Representando o Pará, a farmacêutica e conselheira regional do CRF-PA, Dra. Maria das Graças Carvalho de Almeida, recebeu a comenda pelo seu trabalho exemplar ao longo de décadas. Sua trajetória é reconhecida pelo compromisso, ética e contribuição à profissão farmacêutica no estado.

A "professora Graça", como é carinhosamente chamada por seus alunos e ex-alunos, é graduada em Farmácia e Bioquímica pela Universidade Federal do Pará (UFPA), turma de 1973. É especialista em Saúde Pública pelo Ministério da Saúde/Escola Nacional de Saúde Pública e pela UFPA, além de especialista em Laboratório de Saúde Pública com ênfase em Bacteriologia pelo Instituto Adolfo Lutz. Possui especialização em Avaliação à Distância pela Universidade de Brasília e é mestre em Doenças Tropicais pelo Núcleo de Medicina Tropical da UFPA.

Ressalta-se que, ela dedicou grande parte de sua carreira ao magistério.

Em 2023, recebeu o título de Farmacêutica do Ano pelo CRF-PA. Parabéns, Dra. Graça, por sua trajetória inspiradora e pelo amor à Farmácia!





@crfpara

ACOMPANHE TODAS AS NOVIDADES  
PELO INSTAGRAM DO CONSELHO

## NOVO PRODUTO DE COMUNICAÇÃO CRF-PA



- @crfpara
- Conselho Regional de Farmácia do Pará
- [www.crfpara.org.br](http://www.crfpara.org.br)
- CRF Pará

